



MEDWAY Nº 33
28/12/2018

Vontade de ferro, via do futuro

CONTINUAR A DEFENDER OS TRABALHADORES DA MEDWAY

O Sindicato reuniu no passado dia 21 de Dezembro, com a administração da MEDWAY, onde foram abordados um conjunto de temas, que se colocam hoje nas relações de trabalho.

IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO AE E RC – Mais uma vez colocámos a questão da aplicação da nova contratação colectiva ser apenas em Novembro, quando toda a base de discussão era para ser aplicada em meados do ano, o que não veio acontecer porque a DGERT devolveu o texto para se rectificar a redacção de algumas cláusulas, que não alterando o essencial do que foi acordado, atrasou no entanto a publicação no BTE.

Transmitimos à administração que, no quadro da futura negociação esta questão tem que estar presente na discussão.

NEGOCIAÇÃO SALARIAL – Antes da reunião enviámos à administração uma proposta de aumento de salários para o próximo ano, de 50€ por trabalhador para a tabela salarial e propusemos que o subsídio de refeição seja 10€.

Por parte da administração foi informado que no início do ano nos apresentarão uma contraproposta.

PROBLEMAS NOS LOCAIS DE TRABALHO – Exigimos da parte da administração que seja cumprido o que foi assinado na acta final do acordo – a realização de reuniões regulares para discussão das soluções para a resolução da falta de condições nos locais de trabalho.

Vão ser marcadas reuniões com o responsável da empresa para esta frente de trabalho que nos fará a apresentação do que está a ser feito e sobre aquilo que é necessário fazer na óptica do sindicato.

CERTIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES – O Sindicato colocou a necessidade desta questão ser esclarecida junto dos trabalhadores que recentemente passaram a operadores de circulação, já que há muitas dúvidas se podem, ou não, desempenhar as funções.

Por parte da administração foi informado que desde que os trabalhadores façam 3 vezes o mesmo percurso ficam habilitados a desempenharem as funções sozinhos nesse percurso e se não existem ainda os respectivos documentos, deve-se a atraso do IMT, situação que esperam melhorar rapidamente, já que brevemente a certificação compete a cada operador, embora fiscalizada pelo IMT.

DISTRIBUIÇÃO DE “TABLETS” – o Sindicato apresentou à administração um conjunto de questões que os trabalhadores nos têm apresentado e que foram registadas pelos

representantes da empresa, reconhecendo a necessidade de melhorar a utilização destes novos equipamentos, tendo sido pedido que continuássemos a reportar todas as questões que acharmos pertinentes relativamente a esta questão, para se ir rectificar o que for preciso e se justifique.

DIREITOS DOS TRABALHADORES – Defendemos perante a administração a **reposição do direito às viagens internacionais aos trabalhadores do activo e reformados**, ao que nos foi respondido que, enquanto empresa de transporte de mercadorias, não têm qualquer hipótese de usufruir dos FIPs, já que os mesmos são só para as empresas de transportes de passageiros.

Perante isto, **ao Sindicato só resta desenvolver um processo por retirada de um direito adquirido para os trabalhadores do activo. Quanto aos reformados, o Sindicato já colocou a questão à CP**, já que entendemos que esta empresa tem obrigações perante estes ex. trabalhadores e que os mesmos, tendo estado ao serviço da CP, mais de 25 anos, são abrangidos pelo Regulamento de Concessões desta empresa.

PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS – Fomos ontem informados pela Medway, das dificuldades técnicas de processar nos salários de Dezembro, os abonos variáveis dos trabalhadores tripulantes, abrangidos pelo novo AE/MEDWAY, situação que estão a procurar solucionar rapidamente.

Perante a opção de não processar os vencimentos, a administração optou por fazer uma média dos abonos variáveis dos últimos seis meses e fazer os acertos necessários, logo que seja possível, o que se espera seja brevemente.

O Sindicato defendeu a necessidade de resolver este problema rapidamente, já que não é aceitável que se instale nos trabalhadores a incerteza do que irão receber ao final de cada mês e não poderão estar sistematicamente a serem confrontados com acertos de contas.

REFORÇAR O SINDICATO É REFORÇAR A CAPACIDADE REIVINDICATIVA NA MEDWAY – Chegado ao final de mais um ano, em que tivermos importantes conquistas na MEDWAY, nomeadamente com um novo AE e RC que garantem o património dos direitos dos trabalhadores e que valoriza os salários, é necessário manter a mobilização e alargar a influência do Sindicato na empresa.

O SNTSF/FECTRANS, o Sindicato da CGTP-IN na MEDWAY, é a organização representativa de todas as categorias profissionais, é a organização de classe que defenderá os direitos de quem trabalha e mobiliza os trabalhadores para a luta pela melhoria das condições de vida e trabalho.

Reforçar o SNTSF/FECTRANS é reforçar a capacidade reivindicativa dos trabalhadores da MEDWAY

**JUNTOS TEMOS MAIS FORÇA
SINDICALIZA-TE NO SNTSF**

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário